

COMEÇA HOJE!

NOVO CALENDÁRIO:
BRASILEIRÃO
MAIS LONGO
DA ERA DOS
PONTOS CORRIDOS

Página -6



MAIS DE R\$ 7 MIL

CLIENTES
DENUNCIAM
AGÊNCIA DE
TURISMO POR
PACOTE INEXISTENTE

Página -7



AGILIDADE

DETRAN-MT
DIGITALIZA
PEDIDO DE
RESTITUIÇÃO
DE TAXAS

Página - 7

PRECISANDO PUBLICAR
EM DIÁRIOS OFICIAIS?
ENTÃO ESSE É O LUGAR



DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite

Máx 26| Mín 21



WEBSITE

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

28 de janeiro de 2026 | Ano VII - Edição 1724- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

NO CENTRO-OESTE



Sinop fecha ano de 2025 como a 4ª cidade com mais mortes no trânsito

De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sinop encerrou 2025 com indicadores preocupantes de violência no trânsito. Em dezembro, o município foi a terceira cidade do Centro-Oeste com mais mortes.

Página - 3

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 102,90
Sorriso.....	R\$ 103,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 104,20
Nova Mutum.....	R\$ 104,70
Rondonópolis.....	R\$ 110,90

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,30
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Culabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,32
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 292,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,00
Rondonópolis.....	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,32
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar -1,13 % R\$ 5,319
	Bovespa 3,25 % 171.688,69
	Euro -1,32 % R\$ 6,217

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
----------------------------	---------------------------------------

Prefeito ameaça romper contrato com Águas de Sinop

O prefeito de Sinop, Roberto Dörner, afirmou que a prefeitura pode romper o contrato com a concessionária Águas de Sinop diante dos impactos negativos provocados pelas obras realizadas na cidade. Segundo o chefe do Executivo municipal, as intervenções têm causado transtornos recorrentes à população, danos à pavimentação e prejuízos ao comércio local.

Página -3



OAJUVID

AEROPORTOS DE MT



R\$ 91 MI PARA MELHORIAS

A aviação regional do Centro-Oeste receberá um aporte de R\$ 91 milhões em investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Os recursos integram a carteira de pública de investimentos de aeroportos regionais para o ciclo de 2026 e 2027, anunciada em dezembro passado.

Página 8

WILL BANK

Liquidação reforça importância da informação financeira

OAJUVID



As recentes notícias sobre a liquidação do Will Bank pelo Banco Central, em decorrência dos problemas financeiros que levaram à quebra do Banco Master no final de 2025, geraram dúvidas e insegurança entre milhares de consumidores.

Página - 4

Todo tipo
de seguro
a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Reajuste para professores na prática

Na quarta (21), o governo Lula aumentou em 5,4%, para R\$ 5.130,63 mensais, o piso salarial de professores da educação básica da rede pública. Como se trata de medida provisória, que tem efeito imediato, o ganho acima da inflação já passa a valer neste início de 2026.

Pela regra até então vigente, a alta anual seria vinculada à variação dos recursos do Fundeb (fundo de financiamento do setor), o que resultaria em apenas 0,37% (R\$ 18), bem abaixo da elevação do custo de vida em 2025, de 3,9% pelo INPC. Com a mudança de cálculo promovida pela MP, o acréscimo foi de R\$ 262,86.

Por desejável que seja uma melhor remuneração para os docentes, a medida de Lula esbarra na realidade orçamentária de estados e municípios, os reais responsáveis pela nova despesa —ainda que localidades mais pobres contem com a ajuda do Fundeb.

A Confederação Nacional de Municípios, que se opõe ao valor do reajuste, estima que a medida trará um impacto de R\$ 8 bilhões aos cofres das prefeituras.

Para conter a alta de gastos permanentes, dados o déficit dos sistemas previdenciários e o envelhecimento populacional, os entes federativos recorrem à contratação de professores temporários, cujo número tem aumentado nos últimos anos.

Levantamento da ONG Todos pela Educação mostra que, de 2013 a 2023, a parcela de docentes concursados nas redes estaduais caiu de 68,4% para 46,5%, enquanto a de temporários subiu de 31,1% para 51,6% —os demais são terceirizados ou celetistas.

Nos municípios, de acordo com o Censo Escolar 2024, os temporários ainda não superaram os efetivos, somando 35,4%. Mas há variações expressivas, de 9,9% no Paraná a 60% em Alagoas.

Nesse sentido, é inescapável o debate sobre uma reforma do regime dos servidores que facilite gestões mais flexíveis e racionais, não só por questões orçamentárias, mas para melhorar indicadores de aprendizagem.

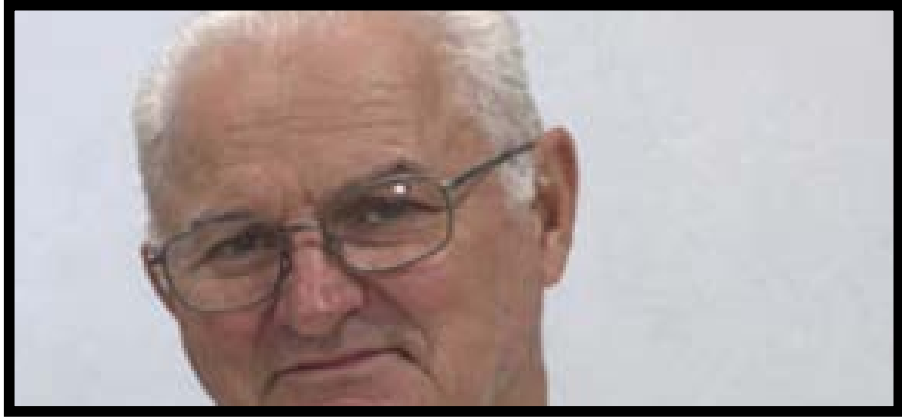
É necessário rever a estabilidade em carreiras que não são de Estado e implementar avaliações de desempenho para aperfeiçoar o ensino e respaldar aumento de remunerações ou substituição de profissionais.

Parcerias público-privadas em infraestrutura e manutenção de escolas, desde que bem desenhadas e reguladas, também têm potencial para aliviar orçamentos engessados por gastos obrigatórios que limitam investimentos. Para isso, é imperativo abandonar posturas corporativistas, baseadas em ideologia datada, que focam apenas em expansão de salários e do funcionalismo.

Parcerias público-privadas em infraestrutura e manutenção de escolas, desde que bem desenhadas e reguladas, também têm potencial para aliviar orçamentos engessados por gastos obrigatórios que limitam investimentos



IMAGEM DO DIA



O produtor rural e pioneiro Adhemar Eckhard Tietz, 75 anos, faleceu na segunda-feira (26) vítima de choque séptico. O velório foi realizado na igreja Batista Independente, enquanto o sepultamento aconteceu ontem (27) pela manhã. Adhemar mudou-se do Rio Grande do Sul para Sinop em 1986, era casado desde 1970 com Irena Nelci Tietz, com quem teve quatro filhos e 10 netos. O vereador Hedvaldo Costa manifestou pesar, em rede social, definindo Adhemar como "honrado pai de família, homem dedicado à obra de Deus e amigo leal" e desejando "que o Espírito Santo conforte os corações de todos os familiares e amigos neste momento de tanta dor".



“ACABAR COM ESSA MÁFIA”

O senador Jayme Campos (União Brasil) cutucou o ex-governador Blairo Maggi, em entrevista ao site Última Hora MT. Segundo Jayme, o gigante do agro - e outros “barões” - não pagam Fethab, por conta de uma liminar na Justiça. O Fethab é uma contribuição obrigatória aplicada sobre a comercialização de produtos agrícolas e pecuários, e financia a infraestrutura rodoviária e a habitação. “O Blairo Maggi não paga Fethab, amigo. Sabe quanto que Blairo Maggi deveria hoje, no mínimo, de dívida do Fethab? Dois bilhões de reais”, disse. Segundo ele, 51 “artistas” se beneficiam com a liminar. “[Temos] que acabar com essa máfia que está aí! Muitos anos só usando dinheiro público, fazendo grandes negociações”, disse.

“NÃO PRECISA FALAR MAL”

O presidente do Republicanos em Mato Grosso, ex-deputado federal e ex-prefeito de Rondonópolis, Adilton Sachetti, disse que o partido fará toda sua programação e planejamento para a campanha deste ano do vice-governador Otaviano Pivetta com “pé no chão” e com calma. Ele afirmou que os adversários estão “sapateando” e tudo que querem é que as lideranças governistas façam bate-boca e provocação em público nesta pré-campanha. Mas ele diz que todos sabem dessa estratégia. “Não precisa falar mal deles. É tudo que eles querem. Estão fazendo ‘buxixo”, disse. “Querem desenvolvimento ou não como Mauro e Pivetta estão fazendo?”, questionou.

SEM ALIANÇA

O vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) afirmou que não tem qualquer histórico de aliança com o Partido dos Trabalhadores em sua trajetória pública. Ele relembrou embates eleitorais e disse que, mesmo mantendo uma convivência cordial com membros da sigla, os projetos políticos nunca convergiram. Pivetta relembrou suas campanhas para a prefeitura de Lucas do Rio Verde e ao Governo do Estado com Mauro Mendes (União) em 2018 e 2022, citando que todas as vezes disputou contra o partido. “Nunca apoiei e nunca fui apoiado pelo PT. Fui reeleito em 2000, o PT esteve contra mim, elegi meu sucessor sem o apoio do PT. Em 2014 nós estávamos cansados de corrupção e o Pedro Taques era o símbolo do remédio contra isso. No segundo turno, apoiamos o Aécio Neves”, disse o vice-governador.

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Respondendo o que?



Tenho o costume de apagar, em comunicadores instantâneos, conversas que considero “encerradas”. Nessa lista entra boa parte das conversas “esquecidas”, aquela que o interlocutor deixou de responder, se o assunto não for do meu interesse, é claro. Como tenho números “públicos” (todo mundo tem meus contatos) é comum que conversas se acumulem em quantidade suficiente para me incomodar caso eu não adote tal medida.

Tem gente, porém, que resolve, do mais absoluto nada, responder algo muito tempo depois. Por mais que pareça estranho é algo que me acontece com frequência, e não são raras as situações em que não faço ideia do que estava sendo conversado (e, em alguns casos, de quem é a pessoa que está falando comigo). Recentemente passei por uma situação interessante, onde uma pessoa enviou mensagem com uma pergunta de uma única palavra: parcela? Olhei, olhei a figurinha do perfil (que nem para ter foto o povo presta, olhei o salmo que estava gravado no perfil (pois deve dar muito trabalho colocar o próprio nome) e não

consegui me lembrar do assunto. Comecei a perguntar sobre a “negociação” e a pessoa me mandou um print da conversa onde nada menos que quatro anos atrás ela buscava informação sobre meu curso de detetive. Sim, meus amigos, algo verdadeiramente insano. No fim das contas a negociação fluíu e ela se inscreveu.

Deixar todas as conversas eternamente em meu comunicador é algo fora de questão. Tenho verdadeira “aversão” a esses amontoados de conversas inúteis só entulhando comunicador e deixo só o que é importante. Faço isso desde os tempos do ICQ, e, sinceramente, não tenho a menor vontade de mudar. Mas, claro, esse comportamento me rende algumas situações como essa. Fazer o que, na vida nada é totalmente do jeito que a gente quer, não é mesmo?

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

Mundo fragmentado



JOEL MESQUITA

No entanto, transformar o medo da concorrência em veto permanente ao comércio é uma estratégia que, historicamente, empobrece mais do que protege

Após 25 anos de negociações, a aprovação do acordo entre a União Europeia (UE) e o Mercosul representa muito mais do que a criação da maior zona global de livre comércio: é um sinal político e econômico poderoso de que, mesmo em um mundo marcado por tensões geopolíticas, protecionismo e nacionalismos econômicos, o comércio internacional continua sendo visto como um caminho racional para o desenvolvimento. Como bem resumiu a jornalista Miriam Leitão, “o acordo é um sinal de que o mundo quer mais comércio” — e essa mensagem não poderia ser mais atual.

Desde o século XVIII, Adam Smith já defendia, em A Riqueza das Nações, que a prosperidade surge quando os países se especializam naquilo que produzem com maior eficiência e trocam livremente entre si. Para Smith, o livre mercado, guiado pela “mão invisível”, aloca recursos de forma mais eficiente do que sistemas fechados e excessivamente regulados. O acordo UE-Mercosul dialoga diretamente com esse princípio ao reduzir tarifas, eliminar barreiras e ampliar o acesso a mercados para bens agrícolas, industriais e serviços.

Os benefícios do livre mercado são amplamente conhecidos. Para os consumidores, a maior concorrência tende a reduzir preços e aumentar a variedade de produtos. A expectativa de vinhos europeus e chocolates mais baratos nos países do Mercosul é apenas um exemplo concreto de como a liberalização comercial impacta o cotidiano das pessoas. Para os produtores, o acesso a novos mercados amplia a escala, incentiva investimentos, inovação e ganhos de produtividade. Ao invés de proteger ineficiências, o livre comércio estimula a modernização econômica.

O acordo também reforça o multilateralismo comercial, um pilar fundamental da ordem econômica internacional do pós-guerra. Diferentemente de relações comerciais baseadas apenas em força ou interesses unilaterais, o multilateralismo pressupõe regras comuns, previsibilidade e mecanismos de solução de controvérsias. Nesse sentido, o entendimento entre UE e Mercosul ecoa o espírito do Acordo de Bretton Woods, que, em 1944, estabeleceu as bases para instituições como o FMI e o Banco Mundial, com o objetivo de promover estabilidade econômica, cooperação internacional e expansão do comércio global após a devastação da Segunda Guerra Mundial.

Embora o acordo UE-Mercosul não faça parte formal das instituições de Bretton Woods, ele compartilha a mesma lógica: integrar economias, reduzir conflitos e criar interdependência positiva entre países. A história mostra que nações que comerciam entre si tendem a cooperar mais e a resolver disputas por meios diplomáticos, e não pela confrontação direta.

Do ponto de vista econômico clássico, o acordo também fortalece a dinâmica de oferta e procura. Ao ampliar mercados, produtores passam a responder a uma base maior de consumidores, ajustando preços e quantidades de forma mais eficiente. A entrada de produtos europeus no Mercosul aumenta a oferta, pressionando preços para baixo; ao mesmo tempo, exportadores sul-americanos ganham acesso a um dos mercados mais ricos do mundo, ampliando a demanda por commodities agrícolas e produtos industrializados da região. Naturalmente, resistências existem.

Na França, deputados chegaram a apresentar moções contra o presidente Emmanuel Macron, classificando o acordo como uma “humilhação”, sobretudo por preocupações com agricultores locais e padrões ambientais. Essas críticas não devem ser ignoradas. Todo acordo comercial gera vencedores e perdedores no curto prazo, e cabe aos Estados implementar políticas de transição, qualificação profissional e proteção ambiental. No entanto, transformar o medo da concorrência em veto permanente ao comércio é uma estratégia que, historicamente, empobrece mais do que protege.

Em um mundo cada vez mais fragmentado, a aprovação do acordo UE-Mercosul reafirma uma ideia central da economia política liberal: o comércio não é um jogo de soma zero. Quando bem estruturado, ele cria ganhos mútuos, fortalece instituições e promove crescimento de longo prazo. Ao resgatar princípios defendidos por Adam Smith, pelo multilateralismo de Bretton Woods e pela lógica básica de oferta e procura, esse acordo simboliza uma escolha clara — a de apostar na cooperação, na integração e no diálogo econômico como instrumentos de prosperidade compartilhada.

JOEL MESQUITA É SOCIÓLOGO

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Šlovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Roberto Dorner ameaça romper contrato com Águas de Sinop

CHEGOU NO LIMITE. Prefeito critica obras e fala em abuso da concessionária

CLEMERSON SM

O prefeito de Sinop, Roberto Dorner, afirmou que a prefeitura pode romper o contrato com a concessionária Águas de Sinop diante dos impactos negativos provocados pelas obras realizadas na cidade. Segundo o chefe do Executivo municipal, as intervenções têm causado transtornos recorrentes à população, danos à pavimentação e prejuízos ao comércio local.

Dorner explicou que convocou uma reunião com a empresa após identificar falhas graves na execução dos serviços e a repetição de obras em trechos já concluídos. “Eu vejo da parte deles um abuso dentro dos trabalhos que estão fazendo. O serviço já foi feito uma vez e está sendo refeito”, declarou.

De acordo com Dorner, a prefeitura havia solicitado ainda em novembro do ano passado que a concessionária suspendesse as obras durante períodos de maior movimento comercial.

O pedido, no entanto, não foi atendido. “É o contrário, atrapalharam, trancaram ruas e prejudicaram o dia a dia da população”, afirmou.

O prefeito destacou que os impactos atingiram diretamente comerciantes e motoristas, além de causarem danos à infraestrutura urbana.

Diante da situação, a administração municipal decidiu criar uma comissão para fiscalizar as ações da concessionária a partir de agora. “Nós vamos pedir ressarcimento ao erário público e cobrar aquilo que é de direito da prefeitura”, disse Dorner.

Segundo ele, a empresa continuará sendo monitorada para que os serviços sejam executados de forma ordenada e com menor impacto ao trânsito. O prefeito ressaltou que não é contra as obras, mas defende planejamento e responsabilidade. “Eles têm que trabalhar, mas precisam trabalhar de forma organizada, sem causar prejuízo aos nossos asfaltos e à cidade”, afirmou.

Caso a concessionária não cumpra as determinações da prefeitura, o município pode adotar medidas judiciais. Dorner deixou claro que o rompimento do contrato é uma possibilidade concreta. “Se não cumprir, o único recurso é acabar com o contrato”, concluiu o prefeito.



Município avalia ressarcimento e possível ação judicial

NO CENTRO-OESTE

Sinop fecha 2025 como a 4ª cidade com mais mortes no trânsito

CLEMERSON SM

De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sinop encerrou 2025 com indicadores preocupantes de violência no trânsito. Em dezembro, o município foi a terceira cidade do Centro-Oeste com mais mortes. No acumulado do ano, ficou atrás apenas de Cuiabá em Mato Grosso. Na série histórica de cinco anos, os números colocam a cidade em alerta permanente.

Os números do trânsito em Sinop deixaram de ser episódicos e passaram a desenhar um padrão estrutural de risco. Apenas em dezembro, o município registrou 11 mortes, ficando atrás somente de Brasília, com 20, e de Goiânia, com 13. O dado chama atenção não apenas pela posição no ranking regional, mas pelo contraste com o porte populacional da cidade, significativamente menor que o das capitais.

No fechamento de 2025, foram 66 mortes no trânsito, cinco a mais do que em 2024.

No contexto estadual, Sinop terminou o ano como a segunda cidade com mais vítimas fatais, atrás apenas de Cuiabá. No recorte do Centro-Oeste, ocupou a quarta colocação, novamente em meio a grandes centros urbanos, o que reforça a desproporção entre crescimento urbano, frota de veículos e capacidade de gestão do tráfego.

O dado mais preocupante, porém, aparece na análise de longo prazo. Na soma dos últimos cinco anos, Sinop contabilizou 312 mortes no trânsito, superando Campo Grande, que teve 308, e ficando atrás apenas de Cuiabá, Goiânia e Brasília. A comparação evidencia que o problema não é pontual nem sazonal, mas recorrente e cumulativo.

Esse cenário levanta questionamentos que vão além da imprudência individual. Crescimento acelerado, vias urbanas cada vez mais pressionadas, fiscalização irregular e uma cultura de risco no trânsito formam um conjunto que cobra seu preço ano após ano. Os números indicam que Sinop não en-



FOTO: ASSESSORIA

Entre as capitais Sinop só está melhor que Campo Grande

frenta apenas acidentes, mas uma crise silenciosa de mobilidade e segurança viária,

que exige resposta contínua, planejamento e decisões que não podem mais ser adiadas.

CRIMES ELEITORAIS

TRE-MT prepara força-tarefa para eleições deste ano

CLEMERSON SM

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) já articula uma estratégia integrada para garantir a lisura e a segurança das eleições de 2026. A presidente da Corte, desembargadora Serly Marcondes, afirmou que o combate aos crimes eleitorais exigirá uma atuação conjunta de diferentes instituições.

Segundo a magistrada, o cenário eleitoral passa por transformações constantes, o que demanda atualização permanente das formas de enfrentamento. “Cada ano tem um crime novo, uma natureza nova que se apresenta, que faz parte do processo civilizatório”, afirmou.

De acordo com a presidente, a diversidade de ilícitos exige respostas igualmente variadas. “Da mesma maneira que aparecem tipos diferentes de crimes, aparecem enfrentamentos diferentes”, ressaltou.

Nesse contexto, Serly destacou o papel do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), responsável por coordenar uma força-tarefa específica

voltada à prevenção e repressão de irregularidades eleitorais. Segundo ela, a atuação do grupo é moldada conforme os riscos identificados em cada pleito. “Esse GGI é composto por uma força-tarefa extraordinária. Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, OAB, além das secretarias de Segurança e de Justiça, todas fazem parte desse enfrentamento”, detalhou. A magistrada citou como desafios atuais o avanço de facções criminosas sobre o processo eleitoral e o uso de novas tecnologias para manipulação do eleitorado. “Hoje nós temos, por exemplo, a questão das facções. Como elas se preparam? Como elas entram? O enfrentamento é feito de acordo com aquilo que é identificado e aprovado nos processos”, afirmou.

Outro ponto de atenção é o uso da inteligência artificial para distorcer informações. “Esses também são crimes que podem influenciar no livre exercício do eleitor para escolher em quem vai votar”, alertou.

Apesar de não antecipar detalhes operacionais, a



FOTO: DIVULGAÇÃO

Promessa é agir forte contra facções e uso de IA

presidente garantiu que o Tribunal está estruturado para agir tanto no ambiente virtual

quanto presencial. “Aparecendo a denúncia, ela terá tratamento”, afirmou.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Mato Grosso deve ganhar mais 100 mil eleitores aptos a votar

CLEMERSON SM

A justiça eleitoral no Estado projeta, para os próximos quatro meses, atender cerca de 100 mil eleitores que devem procurar cartórios e postos eleitorais e fazer novos alistamentos, transferências de outros Estados e regularização de títulos cancelados. Hoje, estão aptos a votar para presidente, governador, senadores e deputados 2,553 milhões de eleitores e esse cenário deve elevar o número total de eleitores para 2,663 milhões até 6 de maio, quando acaba o cadastro eleitoral.

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE), desembargadora Serly Marcondes Alves, apresentou, hoje, em entrevista coletiva, a estrutura disponível e o planejamento da instituição para as eleições. Campanhas e ações serão realizadas para estimular o eleitor a procurar o cartório para estar em dia com suas obrigações.

O juiz auxiliar da presidência do tribunal, Luís Aparecido Bortolussi Júnior, reforçou que, até o fechamento do ca-

dstro eleitoral, preocupa a quantidade de eleitores que podem perder o prazo para regularizar o título de eleitor.

“Nas eleições municipais passadas, chegamos a atender cerca de 30 mil pessoas nos últimos dias. Nossa preocupação é com ‘pseudoeleitores’ que procuram a Justiça Eleitoral depois de maio ou no fim de setembro dizendo que querem votar. Há uma frustração do eleitor e também do TRE porque nós queremos que ele exerça seu direito de participar do pleito com criticidade e responsabilidade”, acentuou. A evolução do cadastramento biométrico no Estado foi considerável saindo de uma cobertura de 81,96%, em 2020, para 91,48%, este ano. A campanha desenvolvida no ano passado e continuará. O TRE alcançou em torno de 30 municípios com a meta inicial de 98% de cobertura e agora continuaremos as ações voltadas para essa finalidade até o fechamento do cadastro, considerando que, depois do fechamento, não tem mais como realizar nenhum procedimento de coleta.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Total de eleitores pode chegar a 2,66 milhões

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar			
Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 30/01/2026		5,3986 -0,46%		5,4351 -0,04%		5,6265 -0,12%		6,3262 -0,50%		1,1728 -0,22%			
SOJA	Nova Ubatã	R\$/ac	115,70	BOI	Sorriso	R\$/kg	297,79	Mega-Sena				Quina				Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND	
								Concurso 2955				Concurso 6918					
MILHO	Alto Araguaia	R\$/ac	59,35	VACA	Comodoro	R\$/kg	270,65	09 13 21 32 33 59				09 21 24 63 69				Pontos	
																182.002,69	
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/kg	188,96	LEITE	Noroeste	R\$/l	1,90									Volume	
																9,85 bi	
																Máxima (Dia)	
																182.044,27	
																Mínima (Dia)	
																180.214,70	
																Variação	
																0,91 %	
FONTE: NEA				FONTE: NEA				FONTE: NEA									

Liquidação do Will Bank reforça a importância da informação financeira

ALERTA AOS CONSUMIDORES. ABRADEB orienta clientes sobre direitos, funcionamento do FGC e cuidados para evitar prejuízos

FOTO: ASSESSORIA

DA REPORTAGEM

As recentes notícias sobre a liquidação do Will Bank pelo Banco Central, em decorrência dos problemas financeiros que levaram à quebra do Banco Master no final de 2025, geraram dúvidas e insegurança entre milhares de consumidores. Diante do cenário, a Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (ABRADEB) reforça a importância da informação correta para evitar decisões precipitadas e prejuízos financeiros.

De acordo com a entidade, a liquidação significa que as instituições deixaram de operar, mas não implica, automaticamente, perda de recursos para a maioria dos clientes. Isso porque o sistema financeiro brasileiro conta com a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que assegura a devolução de até R\$ 250 mil por CPF e por instituição financeira, abrangendo saldo em conta corrente, poupança e investimentos como CDB, LCI e LCA.

“O momento exige calma e informação. O consumidor precisa saber que existe um mecanismo de proteção justamente para

situações como essa. O FGC cumpre um papel essencial para preservar a confiança no sistema financeiro”, afirma Raimundo Nonato, presidente da ABRADEB.

Segundo ele, o processo de restituição pelo FGC foi modernizado e hoje ocorre, em regra, por meio do aplicativo oficial do fundo, no qual o cliente se cadastra e indica uma conta em outro banco para receber os valores. As datas de pagamento são divulgadas exclusivamente pelos canais oficiais.

Nonato alerta, no entanto, que valores que ultrapassem o limite de R\$250 mil não são cobertos pelo FGC. Nesses casos, o consumidor passa a integrar a fila de credores da massa falida, sem garantia de ressarcimento integral. “Por isso, diversificar recursos e respeitar o limite de cobertura do FGC é uma estratégia básica de proteção patrimonial”, explica Raimundo Nonato.

Outro ponto que gera dúvidas frequentes é em relação às faturas de cartão de crédito. A entidade esclarece que a liquidação do banco não extingue dívidas existentes. “As obrigações continuam válidas. O não pagamento pode resultar em negativação



Importância da informação correta para evitar decisões precipitadas

do nome do consumidor. É fundamental aguardar as orientações do liquidante, mas manter a atenção às responsabilidades financeiras”, destaca o presidente da ABRADEB.

A associação também orienta que, antes de escolher uma instituição finan-

ceira, o consumidor avalie critérios como solidez, histórico no mercado e evite promessas de rendimentos fora da realidade. “Educa-

ção financeira e acesso à informação são as melhores ferramentas de defesa do consumidor bancário”, conclui Nonato.

BOVINOS

MT amplia abate em 43% e consolida pecuária moderna e sustentável

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Entre 2006 e 2025, o abate de bovinos em Mato Grosso registrou um crescimento expressivo de 42,9%, passando de 5,2 milhões para 7,4 milhões de cabeças. O avanço reflete a consolidação do estado como líder nacional na produção de carne bovina e a adoção de tecnologias que elevaram a produtividade e reduziram o tempo de abate.

Um dos destaques é o aumento na participação de animais jovens, com até 24 meses de idade, que representavam apenas 2% dos abates em 2006 e chegaram a 43% em 2025, demonstrando maior eficiência na produção e qualidade da carne.

A transformação da pecuária estadual está diretamente ligada à modernização do sistema produtivo, baseada em investimentos tecnológicos e manejo sustentável. Entre as principais



FOTO: DIVULGAÇÃO

Estado atinge 7,4 milhões de cabeças abatidas

práticas adotadas pelos produtores estão: Suplementação nutricional avançada; Confinamento e semiconfinamento; Recuperação de pastagens degradadas; Controle sanitário rigoroso; Integração lavoura-pecuária (ILP).

Essas medidas permitiram produzir mais carne por hectare, diminuir o tempo de engorda e reduzir o impacto ambiental da atividade. “A pecuária brasileira passou por uma transformação profunda nas últimas duas décadas. Hoje, produzimos

mais carne em menos tempo, com melhor uso da terra, maior eficiência produtiva e avanços consistentes em tecnologia, genética e manejo”, destacou Bruno de Jesus Andrade, diretor de Projetos do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac).

ALGODÃO

Produção se mantém estável em janeiro, aponta StoneX

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A StoneX, empresa global de serviços financeiros e inteligência de mercado, manteve inalterada sua projeção para a produção brasileira de algodão em janeiro de 2026. O volume estimado segue em 3,7 milhões de toneladas, o mesmo apresentado no relatório de dezembro.

Apesar da estabilidade mensal, o número representa redução de 11% em comparação à safra 2024/25, refletindo o ajuste na área plantada e as condições climáticas observadas nas principais regiões produtoras.

De acordo com o analista de mercado Raphael Bulascoschi, da StoneX, a consultoria monitora de perto a evolução da produtividade e confirma a redução de cerca de 110 mil hectares na área cultivada. Essa retração, segundo ele, está alinhada à realidade do setor, que vem enfrentando custos mais altos e incertezas relacionadas ao clima e ao mercado internacional.

O ritmo de plantio do algodão tem se intensificado nas últimas semanas, impulsionado pela colheita da soja no Mato Grosso, que abre espaço para a implantação

da segunda safra da pluma. Embora o avanço seja mais acelerado que no mesmo período do ano passado, Bulascoschi ressalta que chuvas irregulares e atrasos no desenvolvimento inicial da soja ainda provocam lentidão pontual em algumas áreas.

A StoneX também confirmou que o Brasil encerrou 2025 com exportações de 3,03 milhões de toneladas de algodão, consolidando-se como o maior exportador mundial da fibra. No balanço atualizado, a consultoria informou que não houve mudanças relevantes nos dados de oferta e demanda, apenas ajustes técnicos nas casas decimais referentes aos embarques da safra anterior.

Para 2026, a previsão é de mercado externo aquecido, com projeção de exportações próximas a 3 milhões de toneladas, sustentadas pela demanda da Ásia e Oriente Médio. Na terça (27), a StoneX lançou a 34ª edição do Relatório de Perspectivas para Commodities, documento que apresenta uma análise detalhada sobre os mercados de grãos, energia, fertilizantes, metais, câmbio e soft commodities — grupo que inclui o algodão, açúcar e café.

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Consultoria mantém estimativa em 3,7 milhões de toneladas

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

O INSS não vai suspender aposentadorias nem outros benefícios de quem ainda não possui a nova Carteira de Identidade Nacional. A informação que circula nas redes sociais é falsa.Segundo o órgão, nada muda para quem já recebe aposentadoria, pensão ou auxílio. A exigência de biometria vale apenas para novos pedidos de benefícios.

Atualmente, o INSS aceita biometria da nova identidade, da Carteira de Habilitação e do título de eleitor. A partir de 1º de maio, quem solicitar benefícios como salário-maternidade, auxílio por incapacidade temporária ou pensão por morte e não tiver biometria em nenhum desses documentos precisará emitir a nova identidade.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Circulam notícias falsas de que o INSS deixaria de pagar benefícios

Somente em janeiro de 2028, a Carteira de Identidade Nacional passará a ser o único documento exigido

para pedidos e manutenção de benefícios. O INSS reforça que não haverá bloqueio automático de pagamentos

e que qualquer atualização será comunicada com antecedência pelo aplicativo ou site Meu INSS.

Novo calendário entrega o Brasileirão mais longo da era dos pontos corridos

COMEÇA NESTA QUARTA!. Essa edição é a primeira que será disputada de janeiro a dezembro nos pontos corridos

DA REPORTAGEM

O Campeonato Brasileiro de 2026 começa nesta quarta-feira (28), e o calendário será um assunto para todos os meses do ano. Essa edição é a primeira que será disputada de janeiro a dezembro nos pontos corridos.

O Diário do Estado MT pesquisou a duração de cada Brasileirão, entre 2003 e 2025, e confirmou que, neste ano, a liga nacional terá o maior número de dias em disputa.

A edição 2026 é a primeira que começará em janeiro, no dia 28. A data de início mais próxima disso pertence aos Brasileirões de 2003 e 2025: 29 de março. Os dois anos citados tinham o maior número de dias em disputa: 260 para 2003, 254 para 2025. A edição 2026 terá 308 dias, de acordo com o calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

Maio é o mês em que o Campeonato Brasileiro começou mais vezes, com 11 edições, seguido por abril, com duas a menos. Dezembro domina os encerramentos, em 21 das 23 edições analisadas.

A edição 2020 teve as datas mais diferentes entre início e fim: de agosto a fevereiro do ano seguinte. A pandemia da Covid-19 atrasou o começo do Brasileirão. Apesar disso, não foi a que teve menos dias em disputa. A marca pertence a 2013, com 196 dias, um a menos que 2011, que vem logo atrás.

A primeira rodada do Brasileirão 2026 está marcada para o dia 28 de janeiro, e a data base para o encerramento é no fim de semana do dia 2 de dezembro. Oito dos dez jogos da jornada inicial estão marcados para o dia inaugural da competição.

Em 2026, os clubes também terão uma inter tem-

porada, por conta da disputa da Copa do Mundo. Serão 30 dias de recesso do Brasileirão, ao longo de todo o mês de junho, e mais 20 dias de preparação até o retorno da liga nacional.

Outras edições que estão entre as de maior duração nos pontos corridos, como 2003 e 2019, também tiveram esse tipo de paralisação. Na última, por exemplo, a inter temporada aconteceu por conta da Copa América, disputada no Brasil.

O Brasileirão 2026 começa com sete jogos hoje e outros três na quinta (29). A rodada será aberta com quatro partidas simultâneas, às 18h: Vitória x Remo, Atlético-MG x Palmeiras, Coritiba x Bragantino e Inter x Athletico-PR. Atual campeão, o Flamengo joga às 20h30, quando visita o São Paulo.

ESTADUAIS

Os estaduais, que passaram da metade ao redor do país, serviram de laboratório em suas primeiras partidas. A maioria das equipes colocou em campo times mistos, reservas ou recheados de jovens jogadores nas primeiras rodadas. Mas as entradas em cena dos elencos principais, nas últimas semanas, podem dar uma mostra de quais delas chegam mais competitivas neste início de nacional.

De todos os estaduais do Brasil, o badalado Campeonato Paulista foi o que menos ofereceu oportunidades para seis times do estado que disputam a Série A testarem escalas alternativas. Entre clássicos e grandes jogos, já houve espaço para conhecer a equipe de melhor aproveitamento em 2026 quando tem seu time principal em campo e até um primeiro esboço de crise. O primeiro é o Palmeiras, atual vice-campeão brasileiro, que disputou



FOTO: DIVULGAÇÃO

Calendário será um assunto para todos os meses do ano

quatro de seus cinco jogos com boa parte de seus titulares. Foram três vitórias e uma derrota, 75% de aproveitamento. Dois triunfos foram em clássicos, sobre Santos (1 a 0) e São Paulo (3 a 1).

O tricolor, inclusive, é uma das equipes que iniciou o ano sob muita pressão. Das

equipes que tiveram seus atletas principais em campo por três jogos ou mais na temporada, é a que tem o menor aproveitamento: 33,33% em quatro jogos. A temporada já tinha começado turbulenta nos bastidores, com votação do impeachment (e posterior

renúncia) do presidente Julio Casares, e seguiu complicada em campo.

O tricolor estreou com uma pesada derrota para o Mirassol (3 a 0), mesmo com os titulares em campo, e segue em situação delicada após a derrota para o alviverde. Atualmente, ocupa a antepenúltima colocação do estadual, com os mesmos quatro pontos do Noroeste, que abre a zona de rebaixamento. “Estamos preocupados, mas temos três rodadas, com Santos, Primavera e Ponte Preta. Pode acontecer de tudo”, analisou o técnico Hernán Crespo.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Clientes denunciam agência de turismo por pacote ao Caribe que não existia

MAIS DE R\$ 7 MIL. Vítimas fizeram a denúncia na polícia e esperam reaver valores pagos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cientes que planejam uma viagem ao Caribe denunciaram uma agência de turismo em Sinop. Isso porque eles pagaram pelo pacote e, pouco depois, descobriram que não existia. A agência Viaja Mais funcionava em uma sala comercial em Sinop, mas os sócios não foram localizados e o local está vazio.

As fotos mostram as dependências de um hotel de luxo em Punta Cana, na República Dominicana e eram usadas para atrair clientes para comprar um pacote de viagens. Além disso, todo o itinerário da viagem foi apresentado aos interessados, com valor de R\$ 7 mil por seis noites. O problema é que a viagem não saiu do papel.

Pouco mais de um mês antes da data prevista para o embarque, os clientes descobriram, por meio de uma denúncia, que a viagem comprada não existia. Uma das vítimas Rosa Vondentz disse que chamou o vendedor, mas que ele não respondia mais.

Ela foi apenas uma das pessoas que teve a viagem dos sonhos transformada em frustração e prejuízo financeiro. Os valores variavam de acordo com a negociação feita direta com o sócio da agência de viagens.

O relato das vítimas é semelhante. O perfil das vítimas são mulheres com mais de 60 anos, que já conhecia o suspeito e muitas delas já

havam viajado com ele para outros destinos e, por isso, confiavam no serviço. Contudo, os clientes tentaram contato com o sócio que vendeu os pacotes por meio do WhatsApp, mas sem retorno.

A Rosa disse que ele parou de responder às suas mensagens, que bloqueou o grupo em que estavam e mudou de endereço, o que levantou a suspeita de que se tratava de um golpe.

As vítimas acreditam que ele usou a credibilidade de outras empresas por onde trabalhou para enganar as clientes, que registraram boletim de ocorrência e, agora, aguardam o avanço das investigações da polícia para tentar reaver os valores pagos. A Polícia Civil investiga o caso.

A situação gerou revolta entre os empresários, que agora se organizam para registrar boletins de ocorrência e acionar a Justiça. O caso também deve ser encaminhado à Polícia Civil, que pode investigar a agência por estelionato, fraude contratual e crimes contra o consumidor.

A reportagem do Diário apurou que, inclusive, noivos pretendiam se casar em um resort, e tanto eles quanto alguns dos convidados foram lesados. “Alguns convidados compraram por outras agências e irão para lá, enquanto a gente não conseguiu resolver essa pendência. Somos em 15 pessoas lesadas”, disse o noivo, que preferiu não se identificar.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Resort de luxo? Só em fotos ou na imaginação

AGILIDADE

Detran digitaliza pedido de restituição de taxas

CLEMERSON SM

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) passou a oferecer, de forma totalmente digital, o serviço de solicitação de restituição de taxas e multas pagas indevidamente ou em duplicidade. A demanda agora pode ser feita diretamente pelo aplicativo MT Cidadão, eliminando a necessidade de atendimento presencial.

A mudança representa um avanço na digitalização dos serviços públicos estaduais. Até então, o procedimento exigia que o cidadão comparecesse a uma unidade do Detran para protocolar o pedido e apresentar a documentação física.

Para acessar o serviço, o usuário deve entrar no aplicativo MT Cidadão, selecionar a opção “Restituição de taxas Detran” e anexar os comprovantes de pagamento. Todo o processo ocorre de forma online, desde a solicitação até o acompanhamento do pedido. Um requisito para concluir a solicitação é a ativação



FOTO: DIVULGAÇÃO

Demanda agora pode ser feita pelo app MT Cidadão

do MTid, ferramenta de assinatura digital disponível no próprio aplicativo. O recurso garante a autenticidade dos documentos e a validade jurídica do processo.

O presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos, ressaltou que a novidade é resultado de uma parceria

com a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) e está alinhada à estratégia de modernização do órgão. “Quem pagou uma taxa por engano ou em duplicidade não precisa mais enfrentar filas ou se deslocar até uma unidade física”, afirmou. “Agora tudo é resolvido

na palma da mão, com segurança jurídica garantida”, completou. Para o presidente, a digitalização amplia o acesso e melhora a experiência do cidadão. “Esse é mais um avanço na modernização dos serviços oferecidos à população de Mato Grosso”, concluiu.

SINOP

Secretaria de Saúde mantém as ações de vacinação itinerante

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Saúde de Sinop tem realizado campanhas itinerantes de vacinação, aos finais de semana, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e o acesso da população aos imunizantes. Neste último sábado e domingo (dias 24 e 25 de janeiro), a ação foi realizada no shopping.

Nas ações itinerantes são ofertadas todas as vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação, para todos os públicos: infantil, adolescentes, adultos, gestantes e idosos. Ao apresentar a Carteira de Vacinas, os servidores da Secretaria de Saúde fazem a avaliação e a aplicação das doses pendentes. De acordo com o coordenador de imunização, João Breganó, o objetivo dessas ações itinerantes é levar a saúde ainda mais perto

das pessoas. “Aqui no Shopping, por exemplo, é um local onde as pessoas aproveitam para desfrutar de um passeio no final de semana e já aproveitam para manter o calendário vacinal em dia”, comentou.

Luciano Vaz ficou sabendo da ação e aproveitou para atualizar a vacinação de seu filho, Miguel Vaz (2 anos). “Realmente é muito importante essa ação da Secretaria de Saúde, juntamente com o Shopping, para facilitar a vida e o dia a dia das pessoas. Às vezes, na correria do dia, a gente acaba que não consegue ir até uma UBS para estar fazendo a imunização”, destacou.

“Eu tomei a terceira dose da vacina contra Hepatite B e de Tétano. Às vezes, na correria do dia a dia, a gente acaba esquecendo de ir até o local de vacinação e essa ação de trazer ao Shop-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ações ajudam no avanço da cobertura vacinal

ping nos deixa mais acessível para tomar as doses que são necessárias”, relatou a professora Andresa Damaceno, que também atualizou sua carteira ao passar pelo ponto de vacinação.

No próximo sábado (31),

a equipe estará no Residencial Nico Baracat, na tenda próxima à Etapa 4, das 8h às 15h30, sem intervalo para almoço. Dessa forma, todos os moradores do bairro e região estão convidados a aproveitar essa oportunidade.

SORRISO

Escolas municipais se preparam para receber cerca de 15 mil estudantes

DA REPORTAGEM

Faltando poucos dias para o início do ano letivo, a rede pública municipal de ensino de Sorriso está nos ajustes finais para receber, a partir do próximo dia 28, cerca de 15 mil estudantes matriculados para o ano de 2026. A Secretaria de Educação intensifica os preparativos para garantir um retorno organizado e seguro nas unidades escolares.

As equipes trabalham na organização administrativa, planejamento pedagógico, distribuição dos vales kits escolares, manutenção das estruturas físicas e alinhamento dos serviços de apoio, como transporte escolar e alimentação. O objetivo é assegurar condições adequadas para o início das atividades em todas as escolas e centros municipais de educação infantil.

As matrículas seguem abertas e podem ser realizadas de forma online, por meio do link disponível no site oficial da Prefeitura de Sorriso,

facilitando o acesso de pais e responsáveis ao serviço.

Uma das novidades para este ano letivo é a adoção do Sistema Maxi de Ensino como material didático oficial da rede municipal. O sistema, utilizado pela rede estadual de Mato Grosso e por instituições públicas e privadas em diversas regiões do país, passa a integrar o processo pedagógico das escolas municipais, com foco na continuidade do ensino e no alinhamento curricular.

De acordo com a secretária Adriana Reichert, a preparação envolve planejamento antecipado e integração entre as equipes. “A Secretaria tem trabalhado para garantir que o início do ano letivo ocorra dentro do cronograma, com estrutura adequada, materiais organizados e profissionais preparados. A adoção do Sistema Maxi contribui para a padronização dos conteúdos e para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano”, destacou.



FOTO: ANDRE DIB

Matrículas seguem abertas e podem ser realizadas de forma online

Anunciados R\$ 91 milhões para melhorias em aeroportos de MT

INVESTIMENTO. Recursos serão destinados para Água Boa, Primavera do Leste e Barra do Garças

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A aviação regional do Centro-Oeste receberá um aporte de R\$ 91 milhões em investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Os recursos integram a carteira de pública de investimentos de aeroportos regionais para o ciclo de 2026 e 2027, anunciada em dezembro passado. Os valores vão preparar os terminais da região para atender, com mais eficiência, às demandas de mobilidade, segurança e desenvolvimento econômico.

Os recursos contemplam a instalação de estações meteorológicas nos aeroportos de Água Boa, Primavera do Leste e Campo Grande/MS. Esses equipamentos ampliam a confiabilidade das informações climáticas, fator essencial para a segurança das operações aéreas, especialmente em regiões com forte influência de atividades agrícolas e logísticas. Já no aeroporto de Barra do Garças, os recursos serão aplicados em obras e melhorias de infraestrutura, voltadas à qualificação do terminal e ao aumento da capacidade operacional, beneficiando passageiros, turistas e a economia local.

Parte dos investimentos será destinada à elab-

oração de estudos e projetos básicos do aeroporto de Caldas Novas/GO, com aporte de R\$ 2,6 milhões. A iniciativa é estratégica para planejar intervenções futuras com maior precisão técnica, já que o terminal recebe um grande volume de turistas, atraídos pelos complexos aquáticos e piscinas termais.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho os investimentos no Centro-Oeste reconhecem o papel estratégico da região como maior polo de produção agropecuária do Brasil. “Fortalecer a infraestrutura aérea aqui é garantir mais eficiência logística, competitividade para quem produz e integração do campo com os mercados nacionais e internacionais. É desenvolvimento regional conectado ao crescimento do país”, exaltou.

O secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, destacou que o foco dos investimentos vai além das obras. “Planejamento, dados meteorológicos e infraestrutura caminham juntos para elevar o padrão de segurança e eficiência da aviação.

Estamos criando bases sólidas para alavancar o transporta aéreo do país com o fortalecimento da aviação regional”, pontuou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Aeroportos em MT receberão melhorias



GC do Brasil

Amazônia[®]

Seguros



Todo tipo de seguro a gente faz!



(66)99985-4325



@amazoniaseguros



www.amazoniaseguros.com.br



Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT